



PEDRO CATARINO

Advogados ficaram sem telemóveis dentro da sala de audiências

Advogados obrigados a entregar telefones

☐ Ivo Rosa, juiz de instrução do processo Marquês, não quer que a inquirição de José Sócrates seja conhecida em tempo real, embora se trate de uma audiência pública. E ontem fez questão de o mostrar mais uma vez, tendo mesmo pedido aos advogados para entregarem os telemóveis, para que não pudessem contactar com o exterior. O juiz também não terá levado telemóvel para a sala e os advogados acabaram por aceitar que

sobre eles recaísse o clima de suspeição de falarem com os jornalistas.

Questionado pelo **CM**, o bastonário da Ordem dos Advogados, Guilherme Figueiredo, não se opôs ao facto do juiz Ivo Rosa retirar os telemóveis aos advogados. “O que me transmitiram foi que tinha sido pedido a todos os intervenientes e todos concordaram. Se os telemóveis tivessem sido apreendidos, seria um caso grave”, afirmou ao **CM**. ●